

Roteiro de Estudo e Oração Para Grupos de Reflexão

Sou dizimista consciente!



"Quem é generoso será abençoado" (Pr 22,9)

DÍZIMO: CONSCIÊNCIA MADURA E GRATIDÃO A DEUS



Diocese de
São Mateus

**JULHO
2022**

APRESENTAÇÃO

Saudações fraternas a todos!

Como sempre, no mês de julho nossa Diocese se volta com carinho e atenção especial a refletir sobre o Dízimo e sua importância para a vida de nossas comunidades eclesiais. Por isso, reunidos em família ou em comunidade, vamos agradecer ao Senhor pela consciência da necessidade da partilha solidária dos nossos dizimistas!

Neste tempo de pandemia, que já estamos superando, a preciosa e fiel contribuição do Dízimo tem sustentado a vida de nossas comunidades e paróquias, que continuam a exercer seu serviço pastoral, evangelizador e missionário.

Com essa viva consciência evangelizadora, cada encontro pretende ser momento de ação de graças pela capacidade do nosso povo se manter fiel na sustentação dos quatro pilares das Comunidades com a contribuição mensal do Dízimo: pilares das dimensões religiosa, eclesial, missionária e caritativa.

Através de pequenos trechos dos Atos dos Apóstolos, parte da obra de São Lucas, evangelista deste Ano C da liturgia, vamos redescobrir a solidariedade econômica como expressão de fraternidade e de fé, desde as primeiras Comunidades!

Deus seja louvado pelo esforço e comprometimento de todos os dizimistas de nossa Diocese!

Pe. João Custódio Cosmi Cunha
Coordenação Diocesana de Evangelização e Catequese

Pe. Deucy Correia
Coordenador Diocesano do Dízimo

Pe. Éder Mataveli Vargas
Coordenador Diocesano de Pastoral

Atenção

Avisar que neste ano, em nossa Diocese, o Dia Diocesano do Dízimo será no dia 10 de julho.



ORAÇÃO INICIAL (PARA TODOS OS DIAS)

D. Neste encontro de irmãos, desejemos estreitar os laços de comunhão entre nós e o nosso Deus que nos reúne hoje no seu amor:

T. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo, estejam convosco.

T. *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

D. Contribuir com o Dízimo é sinal de uma consciência madura. Mostra que entendemos que ninguém consegue ser feliz sozinho. Todos precisamos uns dos outros. O Dízimo é partilha solidária e generosa.

T. *Obrigado, Senhor, por não nos deixar viver fechados em nosso egoísmo. Nossa contribuição mensal, sincera e generosa, testemunha o nosso esforço em viver em compromisso de comunhão e partilha!*

D. Quem partilha o Dízimo é homem e mulher de gratidão. Reconhece que os bens que possui não são posses individualistas, mas dons de Deus! Não importa a quantidade que depositamos na nossa carteirinha, mas o que vale é a generosidade em colocar a vida a serviço e em missão.

T. *Obrigado, Senhor, por nos permitir crescer na gratidão e na generosidade com o Dízimo. Que o nosso esforço por um mundo de irmãos, permita desabrochar o Reino de Deus com toda a sua beleza!*

D. Antes de qualquer coisa, o Dízimo é expressão de fé. E a fé é ação do Espírito Santo de Deus em nosso coração. Invoquemos seu auxílio, com confiança:

Vem, Espírito Santo, vem... n.º 838 ou Vinde, Espírito de Deus... n.º 864



ORAÇÃO FINAL (PARA TODOS OS DIAS)

D. Concluindo nosso encontro, vamos rezar juntos a oração do dizimista:

T. *Pai santo, contemplando Jesus Cristo, vosso Filho bem-amado, que se entregou por nós na cruz, e tocado pelo amor que o Espírito Santo derrama em nós, manifesto, com esta contribuição, minha pertença à Igreja, solidário com sua missão e com os mais necessitados. De todo o coração, ó Pai, contribuo com o que posso: recebei, ó Senhor. Amém.*

Pai nosso... Ave Maria... Glória...

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. O Deus do amor e da partilha nos abençoe: *Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.*

D. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe!

T. *Graças a Deus!*



1º ENCONTRO O DÍZIMO: SUPORTE PARA O ANÚNCIO DA PALAVRA

- Colocar em destaque a Bíblia, crucifixo, materiais que lembram o anúncio da Palavra de Deus (livro de cantos ou de catequese, por exemplo), um arranjo de flores. Providenciar um grande coração em um cartaz, como o que está ao lado. No cartaz, deve-se escrever: **DIMENSÕES DO DÍZIMO**. Neste primeiro encontro, será fixada a palavra: **ECLESIAL** sobre o coração. Este "coração" acompanhará os outros encontros.

01. CANTO INICIAL: *Me chamaste para caminhar... n° 1.092*

02. ORAÇÃO INICIAL (*Pág 04*)

03. FALA, SENHOR!



Texto: At 8,9-24

- É bom que todos tenham a Bíblia em mãos para acompanhar;
- Uma pessoa lê em voz alta;
- Deixar um tempo para nova leitura pessoal e silenciosa;
- Provocar o diálogo no grupo: Alguém já tinha lido esse texto alguma vez? O que me chamou a atenção? Que frase me marcou? O que as palavras em destaque têm a ver com o texto bíblico que lemos e escutamos?

04. A PALAVRA DE DEUS É LUZ

L.1 A primeira tarefa da Igreja é fazer chegar a todos os homens e mulheres a Boa Notícia do amor do Pai, manifestado em Jesus Cristo. Todos os batizados, na força do Espírito Santo, devem assumir a missão de anunciar o Evangelho, de acordo com seus dons e capacidades.

L.2 A graça de Deus não se compra nem se negocia! Essa é a lição do trecho que acabamos de escutar. Nenhum bem humano se compara à grandeza da vida nova que o Evangelho nos comunica. Por isso, toda a atividade pastoral e evangelizadora da nossa Igreja se sustenta pelo Dízimo: um dom é suporte para outro dom!

05. A PALAVRA SE TORNA ORAÇÃO

- Momento de oração pessoal e silenciosa, a partir da Palavra refletida e meditada. Depois, pode-se fazer uma partilha como oração em comum ou preces, de forma espontânea.

06. NOSSO TESTEMUNHO

D. A partir da reflexão sobre a Palavra de hoje, que compromisso nosso grupo pode assumir?

- Sugestão: O ministério da Palavra é fundamental para nossa vida de fé. Ele é exercido pelos sacerdotes, catequistas, mensageiros, pregadores etc. É gente disponível para anunciar a Palavra de Deus com amor, criatividade e responsabilidade. Que tal mandar uma mensagem para um evangelizador, agradecendo por seu empenho nesse ministério tão importante?

07. DÍZIMO: 50 ANOS NA DIOCESE

- Se o encontro for na igreja, a história poderá ser dinamizada com a participação de crianças e jovens.

L.1 No começo em nossa Diocese não existia o Dízimo nas antigas capelas. Até os anos setenta, existia a espórtula, ou seja, uma oferta que o fiel fazia para receber o Batismo

dos filhos, Casamento e Crisma. O padre, quando ia rezar a Missa, recebia uma espórtula que era a oferta da Missa. Antigamente os padres vinham formados da Europa. Não tínhamos a ideia que precisávamos partilhar e participar com alegria.

L.2 Há muitos anos a capela tinha uma "taxa" a ser paga, todos os meses para manter a Paróquia. Isso era trabalhoso, pois cada Comunidade era uma realidade, e cada uma deveria ter uma contribuição diferente. Fazer essa matemática era sempre um problema! Depois passou a obter uma "porcentagem". Cada um oferecia, conforme a coleta feita. Os padres não recebiam nada, pois eram mantidos pelos seus familiares que moravam na Europa.

L.1 Isso criava um problema e um pecado entre nós: a omissão. Todo mundo era católico, mas ninguém oferecia quase nada. Até hoje existem católicos com dificuldades de oferecer e partilhar o Dízimo. Só para dizer um sinal dessa dificuldade, vejamos: Quem já contribui com o Dízimo na Comunidade? Qual sua motivação em participar?

- Se conseguirem, ver o número de dizimistas mirins e adultos na Comunidade (Paróquia) para apresentar ao grupo. Pode-se apresentar o que segue: Em nossa comunidade temos hoje n° Dizimistas; mas no mês de junho foram entregues n°, carteirinhas. O que está acontecendo? Todos somos convidados a sermos fiéis na partilha!

L.2 Em 1971 o padre José Láera, pároco na Paróquia Arcanjo São Gabriel em São Gabriel Palha, conversando com as lideranças de um setor da Paróquia, chegaram num acordo: "Ninguém mais vai pagar o Sacramento. De agora em diante vamos partilhar o Dízimo". Quase ninguém entendia do que se estava falando; mas assim foi feito. Alguns mais antigos reagiam, dizendo que não iria funcionar, pois nunca foi assim antes.

L.1 No início de 1972, essa ideia foi colocada na reunião das lideranças da Paróquia e todos ficaram admirados. Em espírito de comunhão decidiu-se que toda a Paróquia não pagaria mais os sacramentos, e todos contribuiriam com o dízimo. No mesmo ano, as prioridades diocesanas foram escolhidas: **Formação de animadores, Batismo, Crisma, Matrimônio e Dízimo.**

L.2 Havia na época duas tendências bastante diferentes: uns achavam que um por cento era suficiente para manter a Igreja; outros achavam que deveria ser dez por cento, pois a Bíblia, no Antigo Testamento, fala do Dízimo desta maneira. Ainda não tinha sido definida esta porcentagem. Vale ressaltar que em poucos anos o Dízimo era uma realidade e se tornou um tema da Assembleia da CNBB. Assim, foi editado o livreto Estudos da CNBB n° 08, no ano de 1975. Nele, à página 11, encontramos o nome da Paróquia Arcanjo São Gabriel citado dentre as várias Paróquias que colocaram esta prática em funcionamento.

Refrão: *Eu sou dizimista, eu sou. Vou ser dizimista, vou. Vamos partilhar o que Deus nos dá, todo nosso amor. (Bis)*

08. ORAÇÃO FINAL (Pág 05)

09. CANTO FINAL: *É o dízimo, Senhor... n° 710*



2º ENCONTRO: O DÍZIMO: SERVIÇO QUE NASCE DA ORAÇÃO

Colocar em destaque a Bíblia, crucifixo, materiais que lembram a religiosidade (Terço, imagem do santo de devoção, por exemplo), um arranjo de flores. No cartaz com o coração, neste dia, será fixada a palavra: RELIGIOSA.

01. CANTO INICIAL: *Nosso Deus faz um convite... nº 1.097*

02. ORAÇÃO INICIAL (Pág 04)

03. FALA, SENHOR!



Texto: At 6, 1-7

- É bom que todos tenham a Bíblia em mãos para acompanhar;
- Uma pessoa lê em voz alta;
- Deixar um tempo para nova leitura pessoal e silenciosa;
- Provocar o diálogo no Grupo: Alguém já tinha lido esse texto alguma vez? O que me chamou a atenção? Que frase me marcou? O que as palavras em destaque têm a ver com o texto bíblico que lemos e escutamos?

04. A PALAVRA DE DEUS É LUZ

L.1 Em primeiro lugar, o cristão é uma pessoa que reza. A dimensão da oração nos conecta diretamente à vontade de Deus, coração a coração. Assim, ao mesmo tempo, escutamos a Deus e falamos com Ele. A oração é intimidade com o Senhor, em um profundo intercâmbio de amor. É nessa atitude de diálogo que nasce a vocação de cada fiel batizado: um serviço vivido como resposta generosa ao chamado de Deus.

L.2 Nessa descoberta vocacional, nossas comunidades se organizam em ministérios e serviços diversos, de acordo com as necessidades do povo de Deus. O trecho dos Atos dos Apóstolos de hoje nos coloca diante dessa realidade sempre presente na vida da Igreja. Os Apóstolos instituem o ministério dos diáconos para o serviço às viúvas, em preocupação solidária para o socorro dos mais frágeis da comunidade.

05. A PALAVRA SE TORNA ORAÇÃO

- Momento de oração pessoal e silenciosa, a partir da Palavra refletida e meditada. Depois, pode-se fazer uma partilha como oração em comum ou preces, de forma espontânea.

06. NOSSO TESTEMUNHO

D. A partir da reflexão sobre a Palavra de hoje, que compromisso nosso grupo pode assumir?

- Sugestão: A oração é a primeira e mais simples forma de comunhão. Nosso grupo poderia rezar esta semana em torno de uma intenção comum. Pode ser por uma pessoa ou situação específica da nossa comunidade ou outra intenção que acharmos importante.

07. DÍZIMO: 50 ANOS NA DIOCESE

- Se o encontro for na igreja, a história poderá ser dinamizada com a participação de crianças e jovens.

L.1 Na 4ª Assembleia Diocesana, em 1976, o tema do Dízimo foi apresentado. Alguns achavam difícil mudar, mas a maioria aceitou e Dom Aldo Gerna, que era o novo bispo de São Mateus, confirmou que toda a Diocese teria o Dízimo. Ele sugeriu no mínimo dois por cento. "Cada um oferece conforme o seu coração, mas que não seja menos que

dois por cento das rendas", disse Dom Aldo. Houve aplausos na Assembleia Diocesana! Foi definido dois por centos porque a Diocese entendeu que é a quantia mínima para sustentar nos trabalhos de evangelização.

L.2 A palavra 'dízimo' significa 'a 10% parte'. Cada dizimista é chamado a aumentar a porcentagem e não diminuir, começando com 2%. Cada um poderá fazer a experiência de crescer e amadurecer sua consciência sobre o que é o Dízimo e como aumentar sua contribuição. Um exemplo: em 2022 o salário mínimo está R\$ 1.212,00. Assim,

- 2% do salário é igual a R\$ 24,24 de dízimo;
- 3% do salário é igual a R\$ 36,36 de dízimo;
- 4% do salário é igual a R\$ 48,48 de dízimo;
- 5% do salário é igual a R\$ 60,60 de dízimo;
- 10% do salário é igual a R\$ 121,20 de dízimo.

Pode-se fazer um cartaz com estes dados.

L.2 O que mais aprendemos nesse tempo foi que o Dízimo não é nosso. O dízimo é da Igreja! É a Igreja que está na Diocese de São Mateus, Paróquias e Comunidades que administrarão o seu, o nosso Dízimo. Este entendimento é importante para que todos possam participar com alegria e partilhem com sabedoria e generosidade.

L.1 Dízimo é um sinal de compromisso, de fidelidade com Deus, com a Igreja e com os pobres. Jesus na sua bondade infinita convocou e enviou a sua Igreja para ela evangelizar, catequizar, servir e santificar. Com o dízimo você ajuda a transformar a Igreja para que ela seja cada vez mais unida, fraterna e sinal do Reino de Deus.

L.2 Com o Dízimo, a Comunidade, a Paróquia e a Diocese expressam o louvor e agradecimento a Deus, organizam a vida eclesial, promovem a vida dos mais necessitados e se empenham na ação missionária. Em nossa Diocese o nosso Dízimo é distribuído da seguinte forma: 15% para o fundo diocesano, 30% para o fundo paroquial e 55% fica no fundo da sua Comunidade.

Refrão: *Eu sou dizimista, eu sou. Vou ser dizimista, vou. Vamos partilhar o que Deus nos dá, todo nosso amor. (Bis)*

08. ORAÇÃO FINAL (Pág 05)

09. CANTO FINAL: *É o dízimo, Senhor... n° 710*





3º ENCONTRO: O DÍZIMO: PARTILHA E CARIDADE FRATERNA

Colocar em destaque a Bíblia, crucifixo, materiais que lembram a caridade (cesta básica, máscaras, agasalho, por exemplo), um arranjo de flores. No cartaz com o coração, neste dia, será fixada a palavra: CARITATIVA.

01. CANTO INICIAL: *Javé, o Deus dos pobres... n° 99*

02. ORAÇÃO INICIAL (*Pág 04*)

03. FALA, SENHOR!

A Palavra de Deus já chegou... n° 264



Texto: At 11, 27-30

- *É bom que todos tenham a Bíblia em mãos para acompanhar;*
- *Uma pessoa lê em voz alta;*
- *Deixar um tempo para nova leitura pessoal e silenciosa;*
- *Provocar o diálogo no grupo: Alguém já tinha lido esse texto alguma vez? O que me chamou a atenção? Que frase me marcou? O que as palavras em destaque têm a ver com o texto bíblico que lemos e escutamos?*

04. A PALAVRA DE DEUS É LUZ

L.1 A partilha dos bens é sinal concreto de que a consciência de formarmos uma única família de Deus está enraizada em nossa mente e coração. Solidariedade e fraternidade andam de mãos dadas. Todos somos responsáveis uns pelos outros. A partilha generosa é autêntico testemunho de fé.

L.2 O dízimo se apresenta geralmente, em nossas comunidades, como suporte para as necessidades cotidianas. Mas ele também pode e deve ser empregado nas necessidades urgentes de socorro solidário. Nessas horas costumamos promover também bonitas campanhas que envolvem toda a sociedade. Essa verdadeira preocupação com a vida dos irmãos e irmãs está presente no texto bíblico do encontro de hoje. Que nunca deixemos nosso coração esfriar e se afastar da vida concreta dos que sofrem!

05. A PALAVRA SE TORNA ORAÇÃO

- Momento de oração pessoal e silenciosa, a partir da Palavra refletida e meditada. Depois, pode-se fazer uma partilha como oração em comum ou preces, de forma espontânea.

06. NOSSO TESTEMUNHO

D. A partir da reflexão sobre a Palavra de hoje, que compromisso nosso grupo pode assumir?

- *Sugestão: Muitos são os projetos sociais e iniciativas solidárias desenvolvidas em nossa região. Participamos de algum projeto ou ação social em favor dos mais pobres? Como podemos contribuir?*
- *Fazer uma campanha com alimentos não perecíveis e/ou agasalho para doação. Os materiais poderão ser arrecadados nos próximos dias nos grupos ou Comunidade aos domingos.*

07. DÍZIMO: 50 ANOS NA DIOCESE

- Se o encontro for na igreja, a história poderá ser dinamizada com a participação de crianças e jovens.

L.1 O Dízimo é a nossa resposta concreta de fidelidade e comprometimento com nosso Deus que é sempre fiel para conosco. Como sistema de contribuição, ele tem as seguintes características:

- É RELACIONADO COM A EXPERIÊNCIA DE DEUS E COM O AMOR FRATERNAL;
- É UM COMPROMISSO MORAL DOS FIÉIS COM A IGREJA;
- É FIXADO DE ACORDO COM A CONSCIÊNCIA RETAMENTE FORMADA;
- É SISTEMÁTICO E PERIÓDICO.

L.2 DÍZIMO: Tem por base a produção, ou seja, está relacionado a tudo o que produzimos seja em um emprego fixo, na propriedade ou outro tipo de trabalho manual. Desta produção, destinamos uma parte à comunidade, local onde Deus faz residir o Seu nome. O Dízimo é uma contribuição voluntária e sistemática, por isso ele é mensal.

L.1 OFERTAS: São aquelas deixadas no altar do Senhor na hora da Missa ou Celebração da Palavra na Comunidade. Também, têm este caráter voluntário, mas não sistemático. A oferta não substitui o dízimo, porque ela é considerada uma doação extraordinária.

L.2 Em nossos dias é muito importante que tenha uma Pastoral do Dízimo organizada. Ela é uma ação eclesial que tem por finalidade motivar, planejar, organizar e executar iniciativas para a implantação e o funcionamento do dízimo, bem como acompanhar os membros da Comunidade no que diz respeito à sua colaboração, em sintonia com a Pastoral de Conjunto na Igreja diocesana.

L.1 Em 2008 Dom Zanoni disse: "Não vamos mais pegar nenhuma ajuda de fora. Nossa Diocese já fez 50 anos e está amadurecida na Fé. O trabalho que Dom Aldo fez com o Dízimo foi muito grande. Vamos agora sermos responsáveis pela nossa Igreja". Quando Dom Paulo, nosso atual bispo, chegou a nossa Diocese encontrou um sistema contábil organizado. Viu que uma das grandes forças da Diocese é a parte econômica organizada, fruto do nosso Dízimo e da Pastoral do Dízimo em nossas Paróquias e Comunidades. Dom Paulo confirma os objetivos do Dízimo em nossa Igreja Diocesana e nos motiva a continuar evangelizando pela partilha do Dízimo.

Refrão: *Eu sou dizimista, eu sou. Vou ser dizimista, vou. Vamos partilhar o que Deus nos dá, todo nosso amor. (Bis)*

08. ORAÇÃO FINAL (Pág 05)

09. CANTO FINAL: *É tarefa de todo cristão... n° 711*





4º ENCONTRO: O DÍZIMO: SUSTENTO DA MISSÃO DA IGREJA

- Colocar em destaque a Bíblia, crucifixo, materiais que lembram a missão (embornal, sandálias, cajado, globo terrestre, por exemplo), um arranjo de flores. No cartaz com o coração, neste dia, será fixada a palavra: MISSIONÁRIA.

01. CANTO INICIAL: Ó Pai, somos nós... n° 109

02. ORAÇÃO INICIAL (Pág 04)

03. FALA, SENHOR!



Texto: At 4,32-35

- É bom que todos tenham a Bíblia em mãos para acompanhar;
- Uma pessoa lê em voz alta;
- Deixar um tempo para nova leitura pessoal e silenciosa;
- Provocar o diálogo no grupo: Alguém já tinha lido esse texto alguma vez? O que me chamou a atenção? Que frase me marcou? O que as palavras em destaque têm a ver com o texto bíblico que lemos e escutamos?

04. A PALAVRA DE DEUS É LUZ

L.1 Ao longo dos séculos de caminhada de fé da Igreja, o Evangelho não perde a sua força e vitalidade. Continua sendo vivido e anunciado em todo o mundo com perseverança e criatividade. Em meio às dificuldades e crises, o testemunho dos missionários e missionárias faz chegar a todos os homens e mulheres vida nova do Reino de Deus.

L.2 O dízimo é sinal concreto de corresponsabilidade na missão de toda a Igreja. Com a nossa partilha fraterna e generosa, nos mantemos naquela mesma unidade das primeiras Comunidades, que o trecho dos Atos dos Apóstolos de hoje testemunha para nós. Colocando em comum nossos bens, capacidades e dons, vamos transformando o mundo pouco a pouco, em verdadeira casa de irmãos e irmãs.

05. A PALAVRA SE TORNA ORAÇÃO

- Momento de oração pessoal e silenciosa, a partir da Palavra refletida e meditada. Depois, pode-se fazer uma partilha como oração em comum ou preces, de forma espontânea.

06. NOSSO TESTEMUNHO

D. A partir da reflexão sobre a Palavra de hoje, que compromisso nosso Grupo pode assumir?

- Sugestão: A maior parte das estruturas de nossas cidades e paróquias foi construída pelo empenho dos missionários europeus, que iniciaram a evangelização de nossa Diocese. Nosso grupo poderia organizar na Comunidade um momento de conversa fraterna com os membros mais antigos, para resgatar a história de nossas origens. Que tal conservar esse testemunho em vídeo ou por escrito?

07. DÍZIMO: 50 ANOS NA DIOCESE

- Se o encontro for na igreja, a história poderá ser dinamizada com a participação de crianças e jovens.

L.2 Finalizando nossa história e reflexão sobre o Dízimo em nossa Diocese, elencamos as dimensões do Dízimo que estão no atual Documento da CNBB, nº 106: "O dízimo na comunidade de fé: orientações e propostas" (nº 28-33). Nele, encontramos que o Dízimo está profundamente relacionado com a vivência da fé e a pertença a uma comunidade eclesial. Por isso, ele tem as seguintes dimensões:

- Apresentar a partir do cartaz que foi sendo montado ao longo dos encontros deste mês.

L.1 DIMENSÃO RELIGIOSA - Tem a ver com a relação do cristão com Deus. É reconhecer que Deus é o Senhor de todos os bens;

L.2 DIMENSÃO ECLESIAL - O fiel vivencia a consciência de ser membro da Igreja, trata-se de manter as estruturas eclesiais no âmbito comunitário, paroquial e diocesano;

L.1 DIMENSÃO MISSIONÁRIA - Tomada de consciência de que há muitas comunidades que não conseguem prover suas necessidades. É partilhar os recursos, em vista do crescimento do Reino de Deus;

L.2 DIMENSÃO CARITATIVA - Serviço da caridade aos necessitados, "Entre eles ninguém passava necessidade" (At 4,34).

L.2 Agradecemos a Deus por todos os dizimistas e pela Pastoral do Dízimo em nossa Diocese. São 50 anos de vivência e partilha fraterna, alegre e responsável! Que Deus derrame sua infinita bênção sobre todos os dizimistas e suas famílias.

Refrão: *Eu sou dizimista, eu sou. Vou ser dizimista, vou. Vamos partilhar o que Deus nos dá, todo nosso amor. (Bis)*

08. ORAÇÃO FINAL (Pág 05)

09. CANTO FINAL: *A necessidade era tanta e tamanha... nº 760*

A PASTORAL DO DÍZIMO

Algumas orientações

Trata-se de um grupo de pessoas dispostos a assumir a causa da Evangelização e com vontade missionária de conscientizar os seus irmãos e irmãs na fé da necessidade de contribuir financeiramente para que a Igreja cumpra com sua missão prioritária: levar a pessoa, os ensinamentos e o Evangelho de Jesus a todos os seres humanos.

A Pastoral do Dízimo, como as demais, não é composta de pessoas perfeitas, mas gente dedicada, empolgada, corajosa, ousada, com muita fé e convicta da importância do dízimo para a ação evangelizadora. Para tal, faz-se também necessário que a equipe do dízimo sejam também dizimistas, e dos bons: generosos, conscientes, coerentes. A equipe do Dízimo evangeliza tanto pelo que fala quanto pelo testemunho. Equipe do Dízimo com membros não dizimista é como uma lata vazia: faz muito barulho porque é oca, e fica só no barulho; não convence porque não está convicta do que anuncia.

Para o bom desempenho dos trabalhos da Pastoral do Dízimo é fundamental que, em cada paróquia ou comunidade, exista serviço - bem estruturado - de atendimento aos fiéis, sejam eles dizimistas já cadastrados ou, ainda, em potencial. Igualmente, é importante que, entre outras coisas, haja uma perfeita integração entre os membros da equipe paroquial com as equipes comunitárias da pastoral do dízimo.

É importante que, além do Coordenador e Secretário da Pastoral do Dízimo, tenha uma equipe organizada com aproximadamente 7 pessoas ou mais, dependendo de cada realidade. Esta equipe deve ser integrada por fiéis dizimistas.

O principal serviço da coordenação Paroquial do Dízimo é articular a coordenação diocesana e as coordenações comunitárias, sendo elo e elemento facilitador, bem como ajudar os agentes da Pastoral do Dízimo a manter o foco no cuidado com a pessoa do dizimista, o acompanhamento estatístico da evolução do dízimo e ofertas nas Comunidades e formação humana, espiritual e pastoral das equipes.

Algumas atividades da Equipe Paroquial do Dízimo:

- Realizar reuniões periódicas com os coordenadores comunitários para troca de experiências e elaboração de planos de ação visando o cuidado para com a pessoa do dizimista em suas comunidades.
- Participar das reuniões da equipe diocesana da Pastoral do Dízimo para traçar planos e metas quando necessário.
- Elaborar planos de evangelização, com base na realidade paroquial, visando subsidiar a elaboração de planos de evangelização nas comunidades.
- Manter em arquivo digital o cadastro das equipes comunitárias, dos dizimistas escritos e contribuintes fiéis.
- Promover momentos de espiritualidade para lideranças e agentes da Pastoral do Dízimo.
- Zelar pelo cumprimento das orientações diocesanas para a Pastoral do Dízimo.
- Implantar, orientar e cuidar - em todas as Comunidades - em unidade com a Pastoral Catequética, o Dízimo Mirim.

Nas Comunidades, a equipe da Pastoral do Dízimo também:

1. Evangeliza sobre o Dízimo;
2. Acolher com alegria, mostrando sinceridade ao saudar e cumprimentar as pessoas (uma acolhida fria ou desinteressada com certeza faz mais mal do que bem!)

3. Conscientiza os fiéis sobre a dimensão bíblica, teológica e espiritual do Dízimo, para a compreensão de que dízimo não é esmola, mas dentro do sentido de pertença à Comunidade, é contribuição, colaboração e partilha que serve para o sustento e formação permanente do sacerdote e das necessidades da Paróquia, no desenvolvimento das ações de caráter eclesial, religioso, caritativo e missionário na Comunidade, Paróquia e Diocese;
4. Promove a corresponsabilidade da Comunidade despertando os fiéis para o sentido comunitário da contribuição mensal do dízimo;
5. Mostra que o Dízimo é um ato de fé, de esperança e de caridade;
6. Testemunha a alegria de uma vida agradecida a Deus, através da contribuição mensal do Dízimo;
7. Apresenta o Dízimo como condição para uma verdadeira experiência de comunhão e participação e, portanto, da experiência de ser e de agir como Igreja.
8. Organiza uma escala de atendimento entre os membros da equipe aos fiéis antes e depois das Celebrações aos domingos ou outro dia da semana;
9. Organiza fichas cadastrais dos fiéis dizimistas guardando estes dados em sigilo segundo a Lei de Proteção de Dados, utilizando apenas para finalidades da Pastoral em questão na Comunidade;
10. Organiza, segundo orientação da Paróquia ou Diocese, os instrumentos para coleta do dízimo: envelope, carnê ou máquina;
11. Organiza e realiza, periodicamente, reuniões da equipe do dízimo para avaliação das atividades na comunidade;
12. Promove momentos de formação e conscientização do Dízimo nas celebrações ou em outros momentos;
13. Felicita os aniversariantes de nascimento e ou casamento e datas comemorativas;
14. Faz visitas domiciliares aos dizimistas levando uma palavra de paz, esperança ou conforto;
15. Utiliza as novas tecnologias, para felicitações e contato como os dizimistas;
16. Dinamiza o mês do Dízimo, uma vez ao ano (julho), e o segundo domingo de cada mês com uma prece, pelo menos, pelos dizimistas (outras ações: inclusão nas celebrações, de cantos, oração ou mensagem sobre o Dízimo, lembrança dos dizimistas aniversariantes do mês, respeitando sempre a liturgia própria do domingo);
17. Reúne-se com a Coordenação do Dízimo da Paróquia para esclarecimentos e formações;
18. Esclarece, de forma gradual, oportuna e fundamentada a importância do Dízimo, durante a Catequese;
19. Incentiva as visitas domiciliares, cuidando-se, no entanto, para que elas não sejam transformadas em ocasião de cobrança; as visitas sejam, sim, uma oportunidade de contato com os que não estiverem participando da vida religiosa da comunidade; as visitas servirão também para conhecer as famílias carentes da Comunidade, às quais se encaminhe, então, o devido auxílio;
20. Visita aos círculos bíblicos, grupo de oração, encontro de pastorais e movimentos para catequisar e orientar sobre a importância da contribuição do dízimo para manutenção da vida da Igreja;
21. Empreende ações contínuas para motivar os dizimistas ou para atingir os que ainda não o são.

A condição essencial para ser um agente da pastoral do dízimo e membro da Equipe paroquial ou comunitária do é a de ser um/a dizimista consciente, o que implica em frequência e participação assíduas, independente de status social, intelectual ou profissional.

Pastoral do Dízimo Diocesana

DIMENSÕES DO DÍZIMO



OS 10 MANDAMENTOS DO CATÓLICO DIZIMISTA

1. Sou dizimista porque amo a Deus e amo o meu próximo. (2Cor 9,7)
2. Sou dizimista porque reconheço que tudo recebo de Deus. (Sl 23; 1Cor 4,7)
3. Sou dizimista porque minha gratidão a Deus me leva a devolver um pouco do muito que recebo. (Lc 17,11-19)
4. Sou dizimista porque aceito como Palavra de Deus o que leio na Bíblia. (Mt 3,10)
5. Sou dizimista porque creio e confio em Deus Pai. (Mt 6,25-31)
6. Sou dizimista porque o ato de partilha irá matando o meu egoísmo. (Lc 12,16-21)
7. Sou dizimista porque creio na vida cristã e na Comunidade. (Mt 18,20)
8. Sou dizimista porque Deus não quer ninguém passando necessidade. (Mt 25,40)
9. Sou dizimista porque gosto de viver em liberdade e alegria. (Jo 14,1-5; Mt 25,34)
10. Sou dizimista porque quero ver minha Comunidade crescer e minha Igreja testemunhar o Evangelho de Jesus no mundo inteiro. (Mt 28,19-20; Mc 16, 15)



**SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL
MITRA DIOCESANA DIOCESE DE SÃO MATEUS**

Av. João XXIII, nº 410, Centro, CEP 29.930-420, São Mateus-ES
Fone: (27) 3763-1177 / 9.9988-0662 / dsm.secretariado@gmail.com